

A Imprensa Negra em Sala de Aula: Vozes Negras no Pós-Abolição e na Primeira República

4. Saberes Ancestrais/Tradicionais e Práticas Educativas Antirracistas - Coordenação: Thiago de Abreu e Lima Florêncio (NEDESA/URCA), Pâmela Mariana Queiroz Santana (NEDESA/URCA); Diego César dos Santos (SEDUCCE); Cassio Expedito G. Pereira (UERN; NEGRER/URCA; NEDESA/URCA)

Sanara Sipriano de Souza¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
sanara.souza@urca.br
Rennan Ricardo da Silva²
rennan.ricardo@urca.br

Resumo

O presente estudo tem por foco discutir a experiência das aulas de história na rede privada, a partir dos jornais da imprensa negra brasileira do período pós-abolição como ferramenta pedagógica. Buscamos problematizar o mito da democracia racial presente no discurso de benevolência promovido pela Primeira República (1889–1930), especialmente diante dos eventos que marcaram a realidade social brasileira nesse contexto histórico. Além disso, destacamos a importância do papel desempenhado pela imprensa negra, cuja intencionalidade era expor a permanência da exclusão vivida pela população negra, evidenciando a contradição entre a ideia de liberdade propagada pelo jovem Estado republicano e a realidade de marginalização a que essa população seguia submetida. Como culminância, foi criada uma crônica pelos estudantes da turma 2º ano do ensino médio para um jornal privado da instituição escolar em consonância com a data de 25 de março que se comemora a abolição dos escravos no Ceará. A construção do roteiro de atividade e projeto da produção da crônica seguem como característica da minha prática docente, efetivação e cumprimento da lei nº 10.639/03, lei essa pouco respeitada e cumprida dentro do espaço escolar. Salientando que, segundo Cicera Nunes (2022,p.56) “Há uma experiência histórico-criativa específica da população negra e indígena brasileira que se relaciona com um processo permanente de criação e recriação das suas culturas e que devem fundamentar os currículos escolares”, à vista disso, entendemos que é de suma importância para o ensino de História a presença da experiência negra em primeira pessoa no pós-abolição para lançar luz sobre a Primeira República.

Palavras – Chave: Ensino de História, Primeira República, Pós-abolição, Educação antirracista

1 Graduada em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, especialista em história e cultura afro-brasileira e indígena, professora da rede básica e integrante do NEGRER.
2 Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri – URCA e integrante do NEGRER.